

Equipamentos sucateados

Embora reconheça que existem equipamentos suficientes para a realização desse tipo de cirurgia, o médico reclama da falta de manutenção dessas máquinas. "Os contratos de manutenção são problemáticos em toda os hospitais da rede", reclama Schimin.

O maquinário disponível, segundo ele, é suficiente para o retorno imediato das cirurgias. Para o especialista, os problemas, que não são novos e foram agravados nos últimos meses, são causados por questões gerenciais dos recursos destinados à Saúde. "Faltam investimentos", argumenta.

O chefe da Unidade de Cirurgia Cardíaca, afirma não estar envolvido em disputas políticas. Seu objetivo é sensibilizar as autoridades e a população para tomarem atitudes políticas que ajudem os médicos e pacientes a terem esses entraves resolvidos.

Na próxima segunda-feira, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Seção DF vai realizar uma assembleia, no auditório do Hospital Santa Lúcia, na Asa Sul, para discutir os problemas encontrados na realização de cirurgias do coração no Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro será realizado às 19h. Schimin, que é membro da sociedade, informou que existem dificuldades para a realização de cirurgias do coração em unidades hospitalares de todos os estados da Federação. No entanto, esse quadro no DF é agravado porque esses procedimentos cirúrgicos só podem ser feitos no HBDF.